



RELATÓRIO MACROECONÔMICO

JULHO/2024

Prezados(as) Senhores(as),

Este documento tem por objetivo apresentar as principais informações macroeconômicas para o mês de julho de 2024, na intenção de ajudá-los na tomada de decisão e acompanhamento da carteira de investimentos.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

O presente relatório apresenta todas as informações e índices disponíveis até o último dia útil do mês de referência, sendo disponibilizado em 10.07.2024.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela LDB CONSULTORIA FINANCEIRA.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe LDB Empresas.

“Motivação é aquilo que te faz começar. Hábito é aquilo que te faz continuar.”

-Jim Ryun-

1. COMENTÁRIO DO MÊS:

MERCADOS INTERNACIONAIS

Em junho, observamos uma acomodação dos dados de inflação e atividade nos EUA. No entanto, o FED manteve cautela quanto à evolução das taxas de juros no país. Além disso, uma série de eventos políticos impactou o mercado. As bolsas globais subiram, os juros futuros diminuíram e o dólar se valorizou em relação às outras moedas.

Nos EUA, a inflação ao consumidor tem avançado de maneira favorável, com variações abaixo do esperado e uma composição benigna entre os diferentes grupos. Além disso, a atividade econômica tem mostrado uma moderação gradual, o que é positivo considerando a dinâmica inflacionária. A combinação de uma atividade econômica moderada e maior confiança na desinflação torna mais provável o cenário de corte nas taxas de juros no segundo semestre.

Ainda nos EUA, o FED mantém um tom mais cauteloso em relação à trajetória dos juros. Nas previsões dos diretores sobre a taxa básica de juros, avaliam que os cortes de juros provavelmente serão adiados para os próximos anos, devido à resiliência da inflação e da atividade econômica observada ao longo deste segundo trimestre.

Com relação aos eventos políticos mencionados. Na França, a decisão inesperada de convocar novas eleições parlamentares gerou aversão ao risco na Europa. Movimentos populistas de esquerda e direita devem dominar a nova assembleia, dificultando a redução do déficit fiscal e aumentando o risco de deterioração das relações entre a França e a União Europeia.

Nos EUA, o desempenho do presidente no primeiro debate eleitoral gerou discussões sobre sua substituição na corrida presidencial. Sem um substituto claro e com a resistência à renúncia, a perspectiva de conflito interno entre os democratas aumenta a chance de vitória do Trump.

Assim, no mês de junho de 2024, os principais índices de ações globais encerraram o mês em território positivo, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, valorizaram +2,10% e +3,47%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros. Observando no acumulado nos últimos 12 meses, esses índices apresentam retornos de +17,45% e +22,70%, respectivamente.

Considerando esses mesmos índices, mas, agora contando com variação cambial, o MSCI ACWI e o S&P 500, respectivamente, renderam cerca de +8,28% e +9,73%, devido à valorização do Dólar frente ao Real. Assim, acumulam retornos de +35,48% e +41,53% nos últimos 12 meses.

BRASIL

Localmente, mesmo com o bom comportamento dos juros americanos, houve o aumento da incerteza em relação à condução da política fiscal, assim, gerando impacto negativo o mercado de renda fixa, com alta substancial das curvas de juros.

A resistência do governo em implementar reformas para cortar gastos mantém dúvidas sobre a viabilidade da meta de resultado primário e do atual arcabouço fiscal. Declarações do presidente aumentaram essas preocupações, levando à depreciação do Real e dificultando a política monetária. Com a crescente desconfiança sobre o compromisso do governo em equilibrar as contas e as pressões fiscais sobre a política monetária, a curva de juros subiu em junho.

As expectativas de inflação continuam a preocupar devido à tendência de alta nas projeções. As leituras do IPCA, por sua vez, trazem sinais benignos, ainda que a inflação de serviços prossiga acima do desejado pelo Copom. Por fim, a atividade econômica mantém uma trajetória sólida, sem sinais claros que justifiquem a queda de juros.

Neste contexto, o Copom interrompeu o ciclo de afrouxamento monetário e manteve a taxa Selic estável em 10,50% ao ano. Além disso, reforçou em sua ata a mensagem de preocupação em relação à crescente desancoragem das expectativas de inflação.

Aqui, somente a título de exemplo da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 05.07.2024, e apresentada no item 3 deste relatório como “Taxa de Juros Real”, a taxa de juros real com vencimento para 10 anos apresentava taxa de retorno estimada em 6,29% a.a., continuando acima da taxa máxima pré-fixada de 5,10% limitada pela SPREV para o ano de 2024.

O Ibovespa fechou o mês com performance positiva, seguindo na mesma direção observada nos índices globais. Apresentando a performance de +1,48% no mês. Dessa forma, o Ibovespa possui um comportamento negativo de -7,66% no ano, enquanto, nos últimos 12 meses acumulou a performance positiva de +4,93%.

Mediante a todo esse cenário exposto acima e em linha com o último relatório disponibilizado, tentando elucidar muitos questionamentos recebidos acerca dos prêmios trazidos pelas NTN-Bs atualmente, a estratégia de compra direta de NTN-Bs, respaldada por um estudo de ALM, pode auxiliar na “ancoragem de rentabilidade” ainda acima da meta atuarial dos RPPS. Tal estratégia, em especial para carregamento até o vencimento, pode contribuir proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do RPPS, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo.

2. EXPECTATIVAS DE MERCADO

2.1. BOLETIM FOCUS

Mediana - Agregado	2024							2025						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	3,90	4,00	4,02	▲ (9)	153	4,04	48	3,78	3,87	3,88	▲ (10)	148	3,90	47
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,09	2,09	2,10	▲ (1)	115	2,16	28	2,00	1,98	1,97	▼ (2)	107	2,00	26
Câmbio (R\$/US\$)	5,05	5,20	5,20	= (1)	122	5,27	36	5,09	5,19	5,20	▲ (5)	116	5,19	35
Selic (% a.a)	10,25	10,50	10,50	= (3)	148	10,50	41	9,25	9,50	9,50	= (3)	145	9,50	40
IGP-M (variação %)	2,96	3,39	3,40	▲ (10)	77	3,46	21	3,80	3,90	3,90	= (1)	68	3,90	20
IPCA Administrados (variação %)	4,00	3,98	3,96	▼ (1)	97	3,94	32	3,85	3,90	3,90	= (1)	89	3,81	29
Conta corrente (US\$ bilhões)	-33,55	-39,90	-39,90	= (1)	25	-34,50	5	-41,00	-43,55	-43,60	▼ (2)	25	-43,50	5
Balança comercial (US\$ bilhões)	82,51	81,55	82,00	▲ (1)	25	82,87	7	78,00	76,02	76,02	= (1)	21	80,00	5
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,00	70,00	70,00	= (7)	23	69,50	6	72,50	74,00	74,00	= (1)	23	74,00	6
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	63,65	63,70	63,85	▲ (2)	26	63,85	10	66,50	66,40	66,40	= (1)	25	66,00	10
Resultado primário (% do PIB)	-0,70	-0,70	-0,70	= (2)	46	-0,70	13	-0,67	-0,64	-0,61	▲ (1)	44	-0,64	13
Resultado nominal (% do PIB)	-7,04	-7,20	-7,25	▼ (1)	24	-7,50	7	-6,39	-6,50	-6,50	= (1)	23	-6,50	7

Relatório Focus de 05.07.2024. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

2.2. DINÂMICA DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Como destaques para o final de 2024, o último Boletim Focus apresentou expectativas estáveis para a taxa Selic e Câmbio, e, elevadas para o PIB e inflação.

Inflação (IPCA): Para o final de 2024 a expectativa foi elevada para 4,02%. Seguindo na mesma direção, para o final de 2025, a expectativa foi elevada para 3,88%.

SELIC: Para o final de 2024 as expectativas, em relação à taxa Selic, ficaram estáveis em 10,50%. Já para o final de 2025 houve estabilidade das expectativas em 9,50%.

PIB: A expectativa para o final de 2024, em relação ao PIB, foi elevada para 2,10%. Já para o final de 2025 a expectativa foi reduzida para 1,97%.

Câmbio (Dólar/ Real): Para o final de 2024 a expectativa foi mantida em R\$ 5,20. Já para o final de 2025, em relação ao último relatório, a expectativa elevou para R\$ 5,20.

3. CURVA DE JUROS E INFLAÇÃO

Taxa de Juros Real: A curva de juros real calculada pela ANBIMA, projetada em 05.07.2024, estima uma taxa real de juros de 6,29% a.a. para 10 anos.

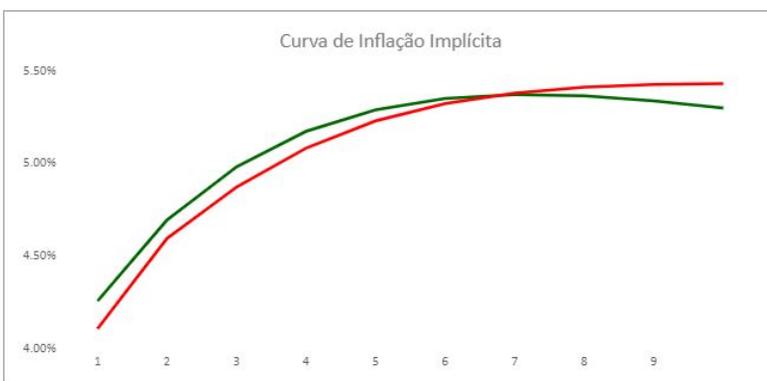
Curva de Juros Real		
Ano	Taxa*	
	Jun/24	Jul/24
1	6.16%	6.35%
2	6.11%	6.41%
3	6.17%	6.41%
4	6.20%	6.40%
5	6.21%	6.38%
6	6.20%	6.33%
7	6.20%	6.33%
8	6.20%	6.31%
9	6.19%	6.30%
10	6.19%	6.29%



* FONTE: ANBIMA; Referência jun/24 divulgada em 04.06.2024 e referência jul/24 divulgada em 05.07.2024.

Taxa de Inflação Implícita: A curva de inflação implícita calculada pela ANBIMA, projetada em 05.07.2024, estima uma taxa de inflação máxima de 5,30% a.a. para 10 anos.

Curva de Inflação Implícita		
Ano	Taxa*	
	Jun/24	Jul/24
1	4.10%	4.25%
2	4.59%	4.69%
3	4.87%	4.98%
4	5.08%	5.17%
5	5.23%	5.29%
6	5.32%	5.35%
7	5.38%	5.37%
8	5.41%	5.36%
9	5.42%	5.34%
10	5.43%	5.30%



* FONTE: ANBIMA; Referência jun/24 divulgada em 04.06.2024 e referência jul/24 divulgada em 05.07.2024.

Taxa de Juros Prefixados: A curva de juros prefixada calculada pela ANBIMA, projetada em 05.07.2024, estima uma taxa prefixada de juros de 11,92% a.a. para 10 anos.

Curva de Juros Pré		
Ano	Taxa*	
	Jun/24	Jul/24
1	10.52%	10.87%
2	10.98%	11.40%
3	11.34%	11.71%
4	11.60%	11.90%
5	11.76%	12.00%
6	11.86%	12.04%
7	11.91%	12.04%
8	11.94%	12.02%
9	11.95%	11.97%
10	11.95%	11.92%



* FONTE: ANBIMA; Referência jun/24 divulgada em 04.06.2024 e referência jul/24 divulgada em 05.07.2024.

4. INDICADORES

Indicadores	Índices Financeiros													
	2023						2024						No ano (2024)	Acumulado 12 meses
	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho		
Renda Fixa														
IMA-S	1.06%	1.18%	1.00%	0.96%	0.91%	0.92%	0.99%	0.82%	0.86%	0.90%	0.83%	0.81%	5.32%	11.85%
CDI	1.07%	1.14%	0.97%	1.00%	0.92%	0.90%	0.97%	0.80%	0.83%	0.89%	0.83%	0.79%	5.22%	11.69%
IRF-M 1	1.07%	1.15%	0.93%	0.96%	1.00%	0.91%	0.83%	0.76%	0.84%	0.58%	0.78%	0.63%	4.51%	10.95%
IDKa IPCA 2A	0.98%	0.77%	0.29%	-0.41%	1.83%	1.45%	0.81%	0.42%	0.99%	-0.29%	1.07%	0.18%	3.21%	8.37%
IMA-GERAL	0.98%	0.63%	0.18%	0.30%	1.84%	1.63%	0.47%	0.64%	0.52%	-0.22%	0.95%	0.05%	2.42%	8.23%
IMA-B5	0.97%	0.61%	0.13%	-0.31%	1.80%	1.46%	0.68%	0.59%	0.77%	-0.20%	1.05%	0.39%	3.32%	8.23%
IRF-M	0.89%	0.76%	0.17%	0.37%	2.47%	1.48%	0.67%	0.46%	0.54%	-0.52%	0.66%	-0.29%	1.51%	7.89%
IRF-M 1+	0.82%	0.59%	-0.15%	0.12%	3.14%	1.73%	0.60%	0.34%	0.43%	-1.02%	0.60%	-0.72%	0.22%	6.61%
IMA-B	0.81%	-0.38%	-0.95%	-0.66%	2.62%	2.75%	-0.45%	0.55%	0.08%	-1.61%	1.33%	-0.97%	-1.10%	3.07%
IMA-B5+	0.73%	-1.27%	-1.92%	-0.98%	3.39%	3.94%	-1.47%	0.51%	-0.55%	-2.91%	1.59%	-2.25%	-5.04%	-1.43%
IDKa IPCA 20A	0.76%	-3.05%	-3.53%	-1.16%	4.68%	6.58%	-3.34%	0.22%	-1.51%	-4.90%	2.01%	-5.03%	-12.09%	-8.64%
Renda Variável														
IDIV	2.84%	-2.83%	1.32%	-3.15%	10.70%	6.90%	-3.51%	0.91%	-1.20%	-0.56%	-0.99%	1.99%	-3.41%	12.09%
IBRX - 50	3.70%	-4.76%	1.21%	-2.99%	12.01%	5.31%	-4.15%	0.91%	-0.81%	-0.62%	-3.11%	1.63%	-6.12%	7.39%
IFIX	1.33%	0.49%	0.20%	-1.97%	0.66%	4.25%	0.67%	0.79%	1.43%	-0.77%	0.02%	-1.04%	1.08%	6.09%
IBRX - 100	3.32%	-5.01%	0.84%	-3.03%	12.38%	5.48%	-4.51%	0.96%	-0.73%	-1.34%	-3.18%	1.51%	-7.20%	5.59%
Ibovespa	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%	-3.04%	1.48%	-7.66%	4.93%
IVBX-2	3.03%	-6.92%	-0.83%	-5.46%	14.44%	5.31%	-4.91%	2.30%	1.50%	-5.81%	-3.66%	2.23%	-8.40%	-0.76%
ISE	1.27%	-7.55%	-1.84%	-6.61%	15.06%	6.04%	-4.96%	1.99%	1.21%	-6.02%	-3.61%	1.10%	-10.14%	-5.90%
SMLL	3.12%	-7.43%	-2.84%	-7.40%	12.46%	7.05%	-6.55%	0.47%	2.15%	-7.76%	-3.38%	-0.39%	-14.85%	-11.96%
Investimentos no Exterior														
Global BDRX	2.13%	3.26%	-3.46%	-1.57%	6.46%	2.84%	4.78%	6.30%	4.04%	0.57%	7.32%	12.79%	41.07%	54.78%
S&P 500	1.45%	1.97%	-3.22%	-1.22%	6.29%	2.43%	3.94%	5.80%	3.37%	-0.79%	6.22%	9.73%	31.45%	41.53%
MSCI ACWI	1.88%	0.73%	-2.61%	-2.10%	6.44%	2.70%	2.86%	4.79%	3.14%	0.00%	5.22%	8.28%	26.67%	35.48%
S&P 500 (M. Orig.)	3.11%	-1.77%	-4.87%	-2.20%	8.92%	4.42%	1.59%	5.17%	3.10%	-4.16%	4.80%	3.47%	14.48%	22.70%
MSCI ACWI (M.Orig.)	3.55%	-2.96%	-4.27%	-3.07%	9.07%	4.70%	0.53%	4.17%	2.88%	-3.39%	3.82%	2.10%	10.32%	17.45%
Índices Econômicos														
DÓLAR	-1.61%	3.80%	1.74%	1.00%	-2.41%	-1.91%	2.32%	0.60%	0.26%	3.51%	1.35%	6.05%	14.82%	15.35%
SELIC	1.07%	1.14%	0.97%	1.00%	0.92%	0.90%	0.97%	0.80%	0.83%	0.89%	0.83%	0.79%	5.22%	11.69%
IPCA	0.12%	0.23%	0.26%	0.24%	0.28%	0.56%	0.42%	0.83%	0.16%	0.38%	0.46%	0.21%	2.48%	4.23%
INPC	-0.09%	0.20%	0.11%	0.12%	0.10%	0.55%	0.57%	0.81%	0.19%	0.37%	0.46%	0.25%	2.68%	3.70%
IGP-M	-0.72%	-0.14%	0.37%	0.50%	0.59%	0.74%	0.07%	-0.52%	-0.47%	0.31%	0.89%	0.81%	1.10%	2.45%
Meta Atuarial														
IPCA + 6% a.a.	0.61%	0.76%	0.72%	0.73%	0.74%	1.03%	0.93%	1.27%	0.62%	0.89%	0.95%	0.67%	5.46%	10.40%
INPC + 6% a.a.	0.40%	0.73%	0.57%	0.61%	0.56%	1.02%	1.08%	1.25%	0.65%	0.88%	0.95%	0.71%	5.66%	9.84%
IPCA + 5% a.a.	0.53%	0.68%	0.65%	0.65%	0.67%	0.95%	0.85%	1.20%	0.55%	0.81%	0.87%	0.60%	4.97%	9.38%
INPC + 5% a.a.	0.32%	0.65%	0.50%	0.53%	0.49%	0.94%	1.00%	1.18%	0.58%	0.80%	0.87%	0.64%	5.17%	8.82%
IPCA + 4% a.a.	0.45%	0.59%	0.57%	0.57%	0.59%	0.87%	0.76%	1.13%	0.47%	0.72%	0.79%	0.52%	4.48%	8.35%
INPC + 4% a.a.	0.24%	0.56%	0.42%	0.45%	0.41%	0.86%	0.91%	1.11%	0.50%	0.71%	0.79%	0.56%	4.68%	7.80%